

SERRA GERÊS

Trilho do Vale do Teixeira

Cartas Militares 1:25.000 n° 30 + 31 + 43 + 44

Trilho do Vale do Teixeira			
horário	3h 50'		1 riscos do meio natural
desnivel de subida	522m		2 orientação no percurso
desnivel de descida	558m		3 dificuldade na deslocação
distância horizontal	10,7 Km		quantidade de esforço
tipo de percurso	Travessia		

Condições três estações, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens



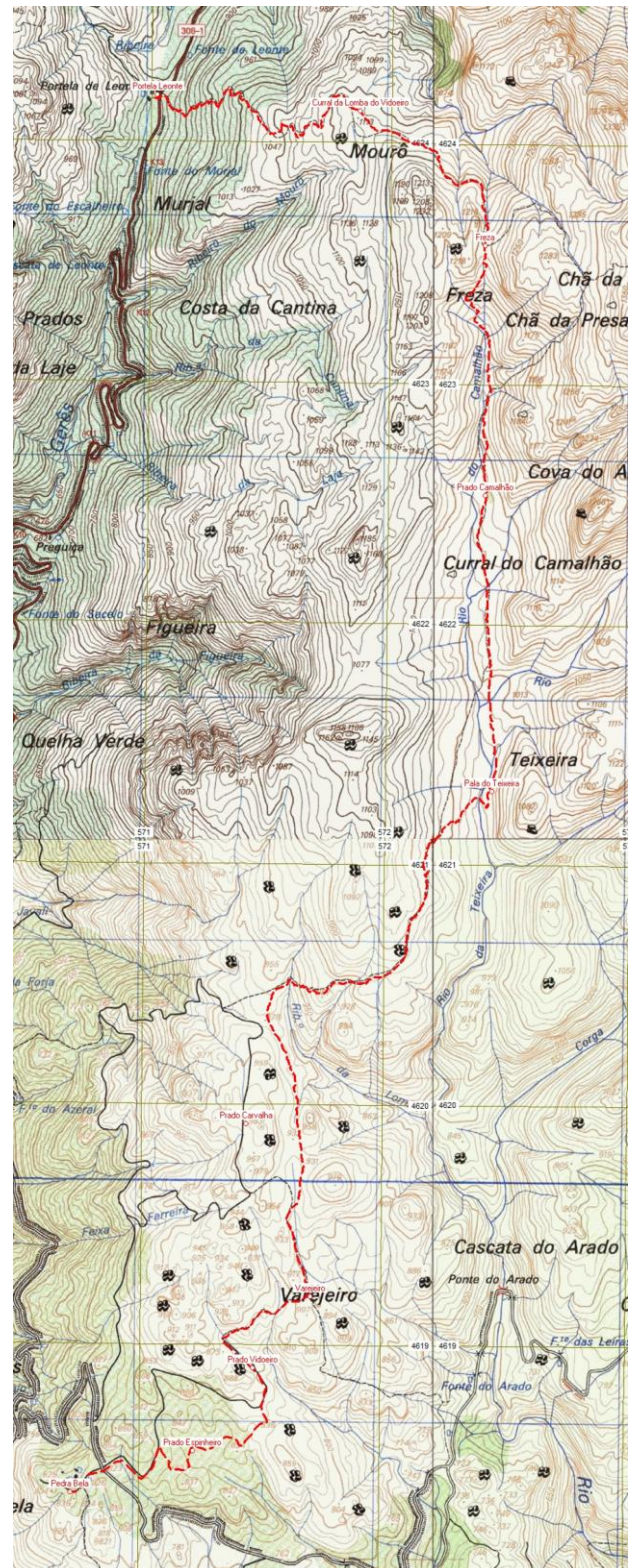
Descarregar trilho GPS

O trilho do vale da Teixeira é um percurso linear que percorre um dos vales interiores da Serra do Gerês mais conhecido. Tem início e fim em locais diferentes sendo necessário ter transporte no final de forma a regressar ao início então ligar com vários percursos para tornar a travessia numa volta circular como fizemos em Fevereiro de 2019 (sendo que as fotografias seguem o sentido contrário já que foi nessa direcção que realizamos o percurso).

Este trilho não está marcado com as marcas internacionais de marcação de percursos pedestres pelo que é necessário ter conhecimentos mínimos de orientação e não estar só apoiado pelo GPS do telemóvel. Os telemóveis não estão preparados para funcionar tantas horas com o sistema de GPS ligado e as baterias tem durações curtas para este uso. De qualquer forma o trilho em Fevereiro de 2019 estava bem visível no terreno e assinalado com mariolas. Ele começa junto à casa florestal da Pedra Bela subindo através dos estradões florestais que saem da sua lateral. Através deles alcançamos um antigo caminho que percorre a parte de floresta que ainda sobrevive aos incêndios e aos madeireiros. Este caminho segue quase sempre o mesmo percurso do Trilho dos Currais até ao abrigo do Curral da Lomba do Vidoeiro passando pelo curral da Carvalha das Éguas (fonte neste local).

No curral da Lomba do Vidoeiro desviamos para o caminho que segue pela sua lateral que seguimos até alcançar a vista para todo o Vale da Teixeira. Descemos até ao abrigo do Curral da Teixeira, onde encontramos um excelente local para uma paragem, para logo subirmos todo o vale e alcançarmos o segundo curral deste vale, o curral do Camalhão. Continuamos pelo vale em direcção à Portela da Freza tendo em atenção em não nos desviar-nos no caminho que sai antes à direita e que segue para a Chã da Presa e a Lomba do Pau. Da Freza continuamos o caminho que desce e acompanha por alto a linha de água até chegarmos ao último curral deste percurso, o curral de Mourô, ou Vidoal como também é conhecido. Deste simpático prado resta-nos descer o arborizado caminho até à Portela de Leonte onde termina o percurso.

Durante o percurso encontramos fontes de água na Pedra Bela, curral da Carvalha das Éguas e no de Mourô. Neste último temos que descer um pouco para encontrar um bebedouro do gado e a fonte.



[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]